

---

## Prefácio

Escrever a duas mãos é mais difícil do que tocar piano a quatro mãos, já que nesta actividade artística está, por natureza, melhor definido o espaço reservado à intervenção de cada um. Conscientes embora dessa dificuldade, que julgam ter vencido ao menos de forma razoável, os autores do presente texto entenderam todavia correr o risco, aceitar as limitações que este tipo de colaboração sempre traz consigo e apresentar obra comum. Pensavam – e pensam – que fazia falta um livro de texto que não pretendesse ser um manual nem apenas uma introdução à Bioética, antes correspondesse à necessidade de quem se interessa por estas matérias ou simplesmente deseja, em rápida leitura, inteirar-se do que é, para que serve, como trabalha e a quem se destina esta nova área do pensamento humano. Ou seja, este livrinho destina-se sobretudo aos que (como aquele nosso amigo espanhol se interrogava num congresso médico, ao ouvir a palavra, *«que es eso de bioética?»*) ouviram falar mas não sabem do que trata.

Por isso acrescentamos ao termo «Bioética» o qualificativo «simples». Para ser simples, omitimos muita especulação teórica e reduzimos a informação ao que nos pareceu mais importante; seremos pois acusados de omissões e de simplificações excessivas. É mais um risco que corremos, esperando que o objectivo, se alcançado, nos justifique inteiramente.

Finalmente, uma explicação: porquê um duo de autores? Pareceu-nos que a associação de uma filósofa com especialização em Bioética e de um médico que há muitos anos se dedica à mesma área poderia cobrir satisfatoriamente os diversos temas a tratar, e servir de exemplo do tipo de colaboração que o trabalho em Bioética, essa transdisciplina, fomenta e exige. E ainda, e não será essa a menor razão, por experiências anteriores de trabalho em conjunto terem desembocado em sentimento de mútuo proveito e de aprofundamento de uma bela e sempre renovada amizade.

*Maria do Céu Patrão Neves  
Walter Osswald*